



ESTUDO FITOQUÍMICO E POTENCIAL DE ATIVIDADE BIOLÓGICA DA ESPÉCIE

Annona dolabripetala Raddi (ANNONACEAE)

Sthefanie de Carvalho Mendes Lopes, Maria Raquel Garcia Vega, Marina Meirelles Paes

O Estado do Rio de Janeiro está integralmente inserido no Bioma Mata Atlântica. Estudos sobre a composição florística arbórea da região Norte fluminense, publicados por Nascimento e colaboradores; resultaram na identificação de um total de 210 espécies vegetais distribuídas em 148 gêneros e 43 famílias (*Acta Botânica Brasileira*, 2003, 17, 371-386). Dentre estas foi escolhida para o presente estudo a espécie *Annona dolabripetala*, pertencente à família Annonaceae. Estudos fitoquímicos e/ou farmacológicos com plantas desta família eram centrados até 1982, nos alcaloides isoquinolínicos. Depois de 1982 com a descoberta de “uvaricim”, a primeira acetogenina isolada de annonaceae e que apresentou atividade antileucêmica *in vivo*; foram intensificados trabalhos na busca desta nova classe de compostos que se mostraram altamente bioativos principalmente como antitumorais, inseticidas e pesticidas. A espécie *A. dolabripetala* é popularmente conhecida como araticú, araticum, ata, biribá do mato e pinha do mato. É uma espécie endêmica do Brasil com distribuição geográfica no Nordeste, Sudeste e Sul. Na literatura não se encontra estudo fitoquímico e/ou farmacológico desta espécie. O presente trabalho propõe, além do estudo fitoquímico das folhas desta espécie, em todos os extratos obtidos, ensaios de atividade antioxidante utilizando o DPPH (1,1 difenil-2-picril-hidrazil) como sequestrador de radicais e ensaios de atividade antineoplásica pelo método MTT. A coleta do material vegetal foi realizada na Reserva Biológica da União localizada no município de Casemiro de Abreu em Maio/2013. Para preparação dos extratos as folhas secas e moídas (203,268 g) foram submetidas a uma extração sob pressão subcrítica utilizando MeOH e H₂O (9:1) como solventes, obtendo um extrato bruto de 74 g. Uma parte deste extrato 19,363 g foi submetido à partição com hexano, clorofórmio e metanol obtendo-se frações com 1,0498 g; 0,3211 g; 1,9815 g respectivamente. Cada uma destas frações foi submetida à avaliação do seu potencial de atividade biológica através de ensaio *in vitro* com células neoplásicas da linhagem U937 (linfoma), a investigação do possível mecanismo de ação por apoptose também foi realizado. Os resultados obtidos mostram que todos os extratos apresentam atividade em pelo menos uma das concentrações testadas.

Palavras-chave: Produtos Naturais, Mata Atlântica, Annonaceae, *Annona*, Atividade biológicas.

Instituição de fomento: UENF, Pibic, FAPERJ.